



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 9

DISTÂNCIA E GOVERNABILIDADE: PODER, INSTITUIÇÕES E AGENTES NOS IMPÉRIOS ULTRAMARINOS (SÉCULOS XVI-XVIII)

Arthur Almeida Santos de Carvalho Curvelo – Universidade Federal do Vale do São Francisco

Maria Fernanda Baptista Bicalho – Universidade Federal Fluminense

SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10-2026

Antes da invasão: a construção das alianças neerlandó-indígenas na América portuguesa (1600-1625)

Hugo André Flores Fernandes Araújo - Universidade Federal de Juiz de Fora.

Cartas Abertas da Companhia das Índias Ocidentais: Política de Convivência em Manuscrito Diplomático em Duas Margens Documentais (1625)

Savio Queiroz Lima – Universidade do Estado da Bahia

Governança e conflitos de jurisdição no post bellum em Pernambuco (1654-1663)

Maria Eduarda Silva dos Santos - Universidade Federal de Pernambuco

SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10-2026

Serviços, remuneração, redes, clientelismo e falhanço. Um percurso no império português, décadas de 1750 e 1760

Helen Osório - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Camaristas e cavaleiros: a elite camarária de Mariana no século XVIII e a busca pelas mercês régias

Carla Maria Carvalho de Almeida – Universidade Federal de Juiz de Fora

“A Razão da política he igual para todos”: os ourives da Bahia e suas representações (1726-1799)

Beatriz Catão Cruz Santos – Universidade Federal do Rio de Janeiro

O Poder Notarial durante um período de transição: O perfil dos tabeliães em Salvador entre 1752-1770

Joana Aymée Nogueira de Freitas – University of Helsinki

A trajetória político-administrativa de André de Melo e Castro no Estado do Brasil (1735-1749)

Raíza Tenório de Andrade – Universidade Federal Fluminense



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

“Faz entender a estes homens que tudo quanto eu obrar terá aprovação”: o governo de Luís José Corrêa de Sá em Pernambuco (1749-1756)

Giovanna Gouveia Garrett – Universidade Federal de Pernambuco

“Não se duvida, que a Capitania da Paraíba, foi de muito mais consideração do que hoje é; mas nunca foi de sorte”: O longo processo de anexação da Paraíba a Pernambuco (1661-1758)

Lucas Guedes Pereira Arnaud Arroxelas – Universidade Federal de Pernambuco

SESSÃO 3 – QUINTA-FEIRA – 08.10-2026

Solicitar informações para depois censurá-las: o Conselho das Índias e a censura da crônica Recopilación Historial 1579-1581

Thiago Bastos de Souza – Universidade Federal do Amazonas

A centralidade de Goa no governo do Estado da Índia durante a União Ibérica (1580-1640)

Graça Almeida Borges – Universidade Nova de Lisboa

Entre o mundo Atlântico e a Ásia: os sistemas de nomeação dos governantes e a venalidade no império português

Isabela Augusta Carneiro Bezerra – Instituto Federal da Paraíba

O Governo da Caridade: redes, poder e normatividade no Estado da Índia (c.1640 - c.1750)

Karoline Marques Machado – Max Planck Institute for Legal History and Legal Theory

Estrutura e dinâmica de funcionamento da fortaleza-feitoria de Ajudá, na Costa da Mina (1721-1800)

Augusto da Silva – Universidade Federal de Sergipe

A reforma como pragmática de Estado: a agência do governo-geral e a gestão de prioridades em Angola (1759-1779)

Thamires da Silva Souza – Universidade Federal de Minas Gerais

Práticas administrativas de Antônio Manoel de Melo de Castro nos Rios de Sena (1780-1786)

Victória Sousa – Universidade Federal da Bahia

SESSÃO 4 – SEXTA-FEIRA – 09.10-2026

Antonio da Sousa e Silva - circulação de saberes e a diplomacia na Restauração Portuguesa

Luciano Cesar da Costa – Universidade de São Paulo



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

As diversas aclamações de um rei no ultramar

Thiago da Silva Pinto – Universidade Federal Fluminense

Império, justiça e poder local: reformas políticas e econômicas em São Paulo (ca. 1670-1700)

Rafael Franzese Salmim – Universidade de São Paulo

Governar uma capitania de minas na América portuguesa: política e poder na administração do Conde dos Arcos em Goiás (1748-1755)

Simone Cristina Schmaltz de Rezende e Silva – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Ente a Cruz e o Governo: As reiteradas normas sobre a liberdade indígena no Ceará do século XVIII

João Victor Diniz Ribeiro – Universidade de Brasília

O território vadio de Bom Jesus do Baruel: leitura de um levantamento populacional no contexto do reformismo pombalino

Cind Kelly Octaviano – Universidade de São Paulo

Reformas postais, comércio e estrutura fazendária: o caso da Administração de correio de Mato Grosso em fins do século XVIII

Mayra Calandrini Guapindaia – Universidade Federal do Mato Grosso